

Belacap pode ser extinta

GDF avalia hipótese de acabar com empresa que cuida da limpeza urbana

TALITA CAVALCANTE

O Governo do Distrito Federal estuda a possibilidade de extinguir a empresa de Serviço de Ajardinamento e Limpeza Urbana (Belacap). De acordo com o governador do Joaquim Roriz, durante a inauguração do sistema de água potável no Park Way, ocorrida ontem, o assunto está na pauta de discussão do GDF. Segundo o porta-voz do governo, Paulo Fona, a extinção foi discutida, mas ainda sem um posicionamento definido. Com o fim da Belacap, os funcionários seriam removidos para outras empresas do GDF.

Além disso, o governo não acatou a decisão do Tribunal de Contas do DF (TCDF) de afastar o diretor da Belacap, Luis Antônio Peres Flores, e seu assessor especial, Divino



Coleta de lixo teria irregularidades, o que inviabilizaria o contrato com coletora de lixo

Barbosa Cintra. Por dois votos a zero, o tribunal decidiu na quinta-feira a troca da diretoria, devido à suposta improbidade administrativa dos dois. Fona explica que os dirigentes foram mantidos com base

num parecer da Corregedoria-Geral do DF, o qual afirma não haver necessidade de afastamento de nenhum membro da diretoria da Belacap.

Irregularidades – O contrato da Belacap com a Qua-

lix – empresa terceirizada, responsável pela varrição e limpeza públicas – foi considerado nulo pelo Tribunal de Justiça do DF por apresentar irregularidades, na última terça-feira. Porém, o acordo

já havia sido renovado por mais um ano. Paulo Fona afirma que a Qualix permanecerá no serviço enquanto o edital de concorrência para uma nova licitação não fica pronto, possivelmente até fevereiro de 2006.

O deputado distrital Augusto Carvalho (PPS) enviou, no dia 29 de setembro, um ofício ao TCDF que continha denúncias de supostas irregularidades no contrato com a Qualix e um pedido de afastamento da diretoria da Belacap. Segundo ele, a decisão do governo de não acatar o pedido do Tribunal levanta uma polêmica acerca da importância de Antônio Flores para o GDF. “Ele vem se comportando como cúmplice do contrato absurdo entre a Belacap e a Qualix. O GDF escolheu um caminho perigoso ao confrontar uma decisão do TCDF”, alerta. Quanto à possível extinção da Belacap, o deputado afirma que toda decisão deve estar em conformidade com os preceitos legais. “O governo tem liberdade para escolher o qual prerrogativa tomar”, salienta o parlamentar.